**Dicas para Provar que Seu Filho Precisa de Você (Guarda e Convivência)**

Em disputas de guarda ou convivência, demonstrar o vínculo afetivo e a importância da sua presença na vida do filho é fundamental. Abaixo, seguem orientações práticas para reunir e apresentar provas que mostrem ao juiz que sua relação com a criança é saudável, estável e indispensável para o bem‐estar dela.

**1. Reúna Documentos Escolares e Atividades Extracurriculares**

1. **Histórico Escolar**
   * Solicite ao colégio ou creche relatórios de frequência, boletins e observações pedagógicas. Eles devem mostrar sua participação em reuniões de pais, falta de repetências e desempenho regular.
   * Guarde convites de eventos escolares (formatura, apresentações, feiras de ciências), indicando que você esteve presente como responsável.
2. **Comprovantes de Matrícula em Atividades Extracurriculares**
   * Inscrições em esportes (futebol, judô, natação), aulas de música, ballet, etc., com seus dados como responsável.
   * Recibos de mensalidades, comprovantes de matrícula e listas de participação que demonstrem seu envolvimento financeiro e emocional na formação do seu filho.

**2. Documente a Vida Cotidiana Juntos**

1. **Fotos e Vídeos do Dia a Dia**
   * Registre momentos de rotina: café da manhã, ida à escola, banhos, brincadeiras no parque, refeições juntos.
   * Sempre que possível, salve data e hora (o celular armazena metadados), pois isso comprova a frequência e a constância do convívio.
2. **Registros de Mensagens e Chamadas de Vídeo**
   * Se a criança mora com a outra parte muitos dias, faça ligações de vídeo (WhatsApp, FaceTime) e tire prints mostrando seu filho sorrindo, vestindo uniforme ou brincando.
   * Exporte conversas em que você combina horários de visitas, passa instruções sobre alimentação, tarefas de casa ou cuida de alguma necessidade específica (farmácia, médico).
3. **Diário de Convivência**
   * Mantenha um caderno ou planilha digital onde anote data, horário e atividade realizada (ex.: “10/06/2025 – 14h–17h – Estudo de Matemática com minha filha; 17h–18h – Jantar em família”).
   * Registre também situações de emergência: consultas médicas, febre, transporte de volta para a mãe, o que reforça sua responsabilidade.

**3. Colete Testemunhos de Pessoas Próximas**

1. **Declarações Escritas de Parentes e Amigos**
   * Peça a avós, tios, padrinhos e amigos próximos para escreverem uma breve declaração contando:
     + Há quanto tempo conhecem seu filho.
     + Participação em eventos (aniversários, festas, comemorações).
     + Como lhe julgam como pai/mãe (dedicação, paciência, respeito às regras de rotina).
   * Cada declaração deve vir datada e assinada, com informações de contato (telefone e e‐mail) de quem assina.
2. **Relatos de Professores e Monitores**
   * Solicite ao professor(a) ou coordenador(a) da escola um documento simples relatando o comportamento do seu filho em sala e destacando a influência positiva de sua presença (ex.: “Quando o pai vem buscar, o aluno demonstra mais motivação”).
   * Caso participe de atividade religiosa, peça ao líder da comunidade (padre, pastor, dirigente de grupo) que confirme sua participação em reuniões que incluam seu filho.

**4. Apresente Provas de Estabilidade Financeira e Residencial**

1. **Comprovantes de Residência Adequada**
   * Junte contrato de aluguel ou escritura do imóvel onde você mora, comprovantes de contas de água, luz e telefone em seu nome no endereço.
   * Em processos de guarda, o juiz quer ver que o ambiente é seguro, limpo e adequado para a criança (sem locais perigosos, escadas sem proteção, animais soltos sem controle).
2. **Comprovantes de Renda**
   * Organize holerites, declarações de imposto de renda e extratos bancários que demonstrem sua capacidade de prover alimentação, vestuário, lazer e educação para o filho.
   * Se você for autônomo, apresente recibos de prestação de serviços, notas fiscais ou declaração de contador.
3. **Despesas Comprovadas**
   * Guarde recibos de farmácia, consultas médicas e odontológicas, compra de material escolar.
   * Se você paga pensão alimentícia ou ajuda com gastos extras (vacina, uniformes, cursos), anexe comprovantes bancários ou recibos.

**5. Demonstre Participação Emocional e Psicológica**

1. **Laudos de Psicólogos ou Psiquiatras (se houver)**
   * Se a criança tiver acompanhamento psicológico, peça ao profissional um laudo que comprove a frequência, descreva o vínculo com você e avalie a importância da presença paterna/materna no equilíbrio emocional do menor.
   * Se você frequentar sessões de acompanhamento emocional (para lidar com separação, divórcio), esse laudo também reforça seu comprometimento em manter um ambiente saudável.
2. **Mensagens de Texto Envolvendo Assuntos Emocionais**
   * Prints de WhatsApp ou trocas de e-mails onde você mostra preocupação com o estado de espírito do seu filho (“Como foi seu primeiro dia de aula? Está se adaptando bem?”) ajudam a demonstrar empatia.
   * Mensagens que mostram incentivo (elogios em tarefas escolares, motivação para esportes) comprovam vínculo afetivo.

**6. Utilize Ferramentas Digitais para Organizar Tudo**

1. **Planilhas no Google Sheets ou Excel**
   * Crie colunas: Data, Tipo de Prova (foto, mensagem, testemunha), Descrição, Local, Observações.
   * Isso facilita a visualização cruzada no momento de responder ao processo.
2. **Pasta Estruturada na Nuvem**
   * Em serviço como Google Drive ou Dropbox, monte a seguinte estrutura:
   * Guarda\_Convivencia\_Filho/
   * ├ Documentos\_Escolares/
   * ├ Fotos\_Convivencia/
   * ├ Mensagens\_Familiares/
   * ├ Testemunhas/
   * └ Comprovantes\_Financeiros/
   * Permita ao advogado acesso compartilhado para que ele possa baixar e anexar nos autos, sem precisar solicitar cada arquivo.

**7. Elabore um Relatório Pessoal de Atividades**

1. **Responsabilidades Diárias**
   * Liste as tarefas que você realiza: buscar na escola, levar ao médico, banho, alimentação, apoiar nas tarefas de casa.
   * Exemplo:
     + **07:00 – 08:00**: Acordar criança e preparar café da manhã.
     + **17:00 – 18:00**: Buscar na escola e ajudar com dever de casa.
     + **20:00**: Tempo de leitura antes de dormir.
2. **Rotina de Fins de Semana e Férias**
   * Descreva passeios em família, viagens de férias, celebrações de aniversário.
   * Inclua comprovantes de reservas de hotel, ingressos de cinema, restaurantes, que mostrem a convivência.
3. **Participação em Festas e Eventos**
   * Anote presença em festas de aniversário, formaturas, eventos esportivos e culturais.
   * Fotos do seu filho no colo, no seu colo ou próximos a você (com legendas “Aniversário – 05/2024”, “Viagem à praia – 12/2024”) são valiosas.

**8. Prepare Testemunhas para Depor a Favor do Vínculo**

1. **Escolha Pessoas que Acompanham a Relação de Perto**
   * Avós maternos ou paternos que frequentam a casa, vizinhos que veem a rotina, professora que nota a influência positiva.
   * Instrutores de esporte: caso você leve o filho para treino, o técnico pode confirmar que a criança melhora o desempenho quando está com você.
2. **Orientação para as Testemunhas**
   * Avise-as com antecedência sobre a possível oitiva em juízo. Explique que devem relatar fatos concretos: “Eu vi o Sr. João lendo história para a Maria antes de dormir” é mais forte que “Ele é um bom pai”.
   * Solicite que tragam documentos (ex.: atestado de presença em treino de natação) para corroborar o depoimento.

**9. Antecipe Possíveis Argumentos da Outra Parte**

1. **Questões de Estabilidade Financeira e Profissional**
   * Se argumentarem que seu trabalho exige muito tempo fora de casa, junte comprovantes de home office ou horários flexíveis que permitam sua presença diária.
   * Caso você tenha trocado de emprego recentemente, explique em declaração quais benefícios isso trouxe para a criança (melhor salário, flexibilidade de horário).
2. **Saúde e Segurança da Criança**
   * Se houver alegação de que “o ambiente na sua casa não é adequado”, fotografe áreas da casa (quarto, sala, cozinha) mostrando espaço seguro, ausência de riscos (como fios soltos, escadas sem grade).
   * Se a outra parte alegar problemas emocionais, use relatórios de psicólogos que mostrem que a criança tem estabilidade com você.

**10. Apresente Tudo de Forma Clara e Concisa em Juízo**

1. **Documento de Indicação de Provas**
   * O advogado pode elaborar uma “petição de juntada de documentos” relacionando cada prova por ordem de protocolo.
   * Exemplo de tabela para juntar aos autos:

| **Nº do Anexo** | **Descrição** | **Tipo** | **Data** |
| --- | --- | --- | --- |
| 1 | Histórico escolar 2024 – 2º sem | Documento | 12/12/2024 |
| 2 | Fotos passeio fim de semana | Foto | 05/03/2025 |
| 3 | Mensagens WhatsApp 01/04/2025 | Mensagem | 01/04/2025 |

1. **Evite Informação Excessiva**
   * O juiz não precisa de mil fotos; selecione as mais representativas. Se optar por 20 fotos, coloque legendas curtas com data e contexto (“Passeio no parque – 15/02/2025”).
   * Para áudios, entregue apenas os trechos que façam sentido isoladamente (“Áudio em que a mãe reconhece que não houve agressão – 02/02/2025 às 18:30”).
2. **Consolide o Relacionamento Afetivo**
   * Faça um pequeno texto explicativo (no máximo uma lauda) contando como é a rotina e o vínculo entre vocês, destacando cuidados diários, rotina escolar, interesses em comum (esporte, música).
   * Esse texto ajuda o juiz a contextualizar as provas, evitando que ele precise interpretar dezenas de documentos soltos.

**Conclusão:**  
Seguindo essas dicas, você terá um conjunto de evidências organizado, cronológico e consistente para demonstrar ao juiz que seu filho depende de você emocionalmente, financeiramente e psicologicamente. A prova de guarda e convivência se fortalece muito quando há documentação transparente do dia a dia, testemunhos confiáveis e relatórios escolares, pois vai além das simples alegações e mostra a realidade da relação paterna/materna.